



PRODUÇÃO COLETIVA

GT do Ensino Médio – maio/2018

Itinerários formativos que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares art. 4 lei 13.415

- Itinerário – oferta – possíveis percursos
- Trajetória – escolha do aluno, composta por 1 ou mais percursos

QUAIS OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NO NÍVEL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO?

Grupos 1 e 2

Pontos de atenção - nível da Secretaria de Educação grupo 1

Pontos de atenção - nível da Secretaria de Educação grupo 2

TEMA	PONTOS DE ATENÇÃO
GOVERNANÇA	1. Realizar com os Sindicatos para construção de adesão do magistério;
	2. Ver a organização da carreira dos magistério;
	3. Ver a organização da carreira dos magistério;
	3. Ver a organização da carreira dos magistério; salários dos servidores da educação. Ana Cristina/SE;
	4. Repensar a carreira docente, em especial dos critérios de composição da jornada e de atribuições do docente frente às áreas de conhecimento e aos componentes curriculares - E a questão da formação inicial?
	5. Gestão de Pessoas - distribuição da carga horária dos docentes (efetivos e contratados) x quadro de horário das unidades escolares. Maria Medeiros/PE
	6. Formação de um grupo ou comissão permanente sobre flexibilização no EM - RICARDO/AL;
	7. Criar grupo multisetorial nas SEDUCs de estudo sobre flexibilização do Ensino Médio (RH, Inspeção, Pedagógico, CEE, etc), Ana Cristina/SE;
	8. Articulação das equipes internas da SE para o trabalho focado no desenho de novas arquiteturas curriculares - Maria Medeiros/PE;
	9. Articular ações entre as áreas meio da Secretaria e as áreas fim. A reorganização do currículo deve mover transformações na gestão, alocação de professores, descentralização de verbos entre outras coisas. Estabelecer equipes os órgãos centrais para a implementação.
FINANCIAMENTO	10. Descentralizar recursos para que as escolas tenham condições de mover a oferta curricular com agilidade (1)
	11. Ao passo da universalização da educação em tempo integral, outros gastos e adequações serão necessários para contemplar a ênfase nas áreas definidas na lei do Novo Ensino Médio.
	12. Impacto financeiro na folha de pagamento com o aumento da carga horária;
	13. Fazer um levantamento das vocações potencialidades de cada território visando subsidiar a flexibilidade (Daniel - AL)
	14. Gestão de Rede: infraestrutura, qualificação dos espaços escolares para oferta da eletrividade. Maria Medeiros/PE.
	15. Transporte escolar rural, considerando que muitos municípios possuem linhas que transportam alunos das redes municipal e estadual que, por sua vez, possuem cargas horárias diferentes. 15. Ampliar investimentos estaduais na política de educação (Daniel - AL)
REGIONAL	17. Posicionar bem as atribuições e ações das Unidades Regionais na organização da oferta curricular nos territórios
DIVERSIDADES DE OFERTA DO EM	18. Como alcançar o Ensino Médio Noturno para incluí-lo na flexibilização curricular proposta
	19. Diagnosticar os possíveis EM da rede - RICARDO/AL;
FORMAÇÃO	20. Ofertar formação continuada de acordo com a nova legislação do Ensino Médio, BNCC, e o Currículo dos Estados.
	21. Também será preciso rever todo o plano de formação continuada de professores seguindo as novas demandas do modelo de currículo das escolas que precisar também ser alterado. Isso resulta novas contratações de professores e mudanças na lotação de professores já lotados
	22. Definir política de formação continuada e em serviço de professores para atender a proposta de flexibilização (Daniel - AL)
TERRITÓRIO	23. Mobilização dos diferentes atores institucionais para construção democrática e participativa da proposta de flexibilização curricular. Maria Medeiros/PE.
	24. Como trazer parcerias do setor produtivo para a flexibilização curricular TAMBÉM NAS TRAJETÓRIAS PROPEDEÚTICAS e não apenas no itinerário V
	25. Estabelecer relações entre a flexibilização e as potencialidades de cada território no estado (Daniel - AL)
	26. Fazer um levantamento das vocações potencialidades de cada território visando subsidiar a flexibilidade (Daniel - AL)
CURRÍCULO	27. A estrutura organizacional das equipes técnicas da Secretaria da Educação sofrerá alterações para contemplar o apoio pedagógico aos demais níveis ligados à educação.
	28. Não fazer itinerários únicos para não correr o risco de haver novo tipo de engessamento. A flexibilização precisa, além disso, de construção conjunta com a Gestão e o recurso WATRA/C
NORMAS E REGULARIZAÇÃO	29. Adaptação do sistema de escaturação e registros.
	30. Propor ao CEE regulação específica para componentes curriculares de tipo "práticas profissionais", "trabalho social voluntário", etc
ACOMPANHAMENTO	31. Construir normatizações (Daniel - AL)
	32. Construir documentos orientadores sobre a flexibilização (Daniel - AL)
	33. Desenvolvimento de sistema de acompanhamento de aprendizagens

**QUAIS OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO
CURRICULAR NA REDE ESTADUAL NO NÍVEL
DAS REGIONAIS DE ENSINO?**

Grupos 3 e 4

Pontos de atenção - nível da Regional de ensino grupo 4

- A formação torna-se fundamental tanto no âmbito das equipes das Secretarias quanto das regionais e escolas;
- Infraestrutura - incluindo equipamentos, transporte, alimentação, estrutura física, construções e adequações.
- Recursos humanos - sugestões de fidelização às modalidades; impacto financeiro na contratação de servidores; alocação de horários e habilitação/certificação/área do conhecimento;
- Organização de itinerários em municípios com apenas uma escola de EM - Pontos de Atenção: a oferta precisará atender a mais de um e ainda respeitando arranjos produtivos locais que valorizem a noção de pertencimento;
- Arquitetura - planejamento das redes para organização das matrículas a partir do EF; Organização do Quadro de Horários para alocação dos professores, estrutura das escolas/turmas/sala de aula/organização espaço e tempo pedagógico.
- Sistema de gerenciamento tecnológico adequado;
- Sistema de monitoramento e acompanhamento.
-

Pontos de atenção - nível da Regional de ensino grupo 3

- A formação inicial e continuada dos profissionais da educação;
- Os diversos contextos locais.
- As demandas de oferta (etapas educação básica, transporte, alimentação, parcerias, demandas específicas, acessibilidade, professor) para o atendimento dos arranjos produtivos locais.
- Reorganização das Regionais de Ensino em relação a oferta das etapas e modalidades de forma a permitir, na medida do possível, que os professores ministrem aulas apenas no Ensino Médio.
- Contratação de professores com formação técnica para os itinerários profissionais e técnicos.
- Plataformas de formação em virtude da distância das escolas.
- Mecanismos e sistemática de acompanhamento e monitoramento da implementação nas escolas.
- Planejamento da carga horária do professor.
- Os municípios que possuem apenas uma escola.

**QUAIS OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO
CURRICULAR NA REDE ESTADUAL NO NÍVEL
NO NÍVEL DO CONSELHO ESTADUAL?**

Grupos 5 e 6

Pontos de atenção - nível do Conselho Estadual grupo 5

- Após a homologação da BNCC do EM pelo CNE, os Conselhos Estaduais deverão normatizar a implementação por meio de resoluções estaduais. O mesmo movimento deverá acontecer com a flexibilização e itinerários.
- CEE valida o conjunto de normativas curriculares, envolvendo: composição do currículo, modelo e processo de avaliação, regras para promoção e reprovação.
- CEE define as diretrizes para a compatibilização dos currículos das diferentes escolas, favorecendo processos de adaptação curricular e diminuindo os riscos das transferências
- CEE regulamenta os critérios de certificação do itinerário V, especialmente quando ofertado por outras instituições (diferentes da escola que oferta a BNCC) e de seleção para o notório saber.
- A nova estrutura curricular precisará ser organizada de acordo com a lei, cabe ao CEE as adequações em todas as regulamentações do Estado.
- Parecer deliberativo do CEE a respeito de uma equivalência entre as arquiteturas da rede pública e privada, com objetivo de permitir a mobilidade dos estudantes entre as redes e evitar o aumento das desigualdades.

Pontos de atenção - nível do Conselho Estadual grupo 6

- Depois que a BNCC do EM for aprovada pelo CNE, os Estados deverão regulamentá-la por resoluções estaduais. O mesmo movimento deverá acontecer com a flexibilização e itinerários - *RICARDO/AL*;
- Definição a nível de CEE de uma arquitetura comum a rede pública e privada, com objetivo de permitir a mobilidade dos estudantes entre as redes e evitar o aumento das desigualdades.
- Análise e aprovação pelo CEE do conjunto de normativas curriculares, envolvendo: diretrizes curriculares, modelo e processo de avaliação, regras para promoção e reprovação. Lembrando que, essas atividades são construídas pela SEE.
- CEE atualiza as legislações de certificação do itinerário V, especialmente quando ofertado por escolas diferentes (BNCC + EPT). O fluxo proposto é: publicação de Parecer ou Resolução pelo MEC e CEE atualiza a legislação estadual.
- Ao aprovar uma matriz curricular, o CEE deve avaliar: infraestrutura, formação de professores etc.
-

**QUAIS OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO
CURRICULAR NA REDE ESTADUAL NO NÍVEL
NO NÍVEL DA ESCOLA?**

Grupos 7 e 8

Pontos de atenção - nível da Escola grupo 7

- É fundamental que a rede realize um diagnóstico enquanto rede e escola, no contexto local, visualizando a capacidade técnica da escola, infraestrutura física, recursos humanos, programas e projetos em execução, possíveis parcerias com os APLs ou outras possibilidades de oferta e possível reordenamento, financiamento.
- Envolvimento de toda a comunidade local, escolar e demais segmentos para alinhamento da proposta.
- Definir instrumento de escuta ou pesquisa de intenção junto aos estudantes para construção e validação de propostas de itinerários formativos.
- Como garantir aos estudantes o direito a escolha e a diversidade curricular em municípios com apenas uma escola? A sugestão para discutir a proposta de flexibilização por territórios (realidade econômica, cultural, mobilidade, etc)
- Formação de servidores que atuarão no processo de implantação de flexibilização pela rede, considerando uma visão por área de conhecimento.
- Monitoramento das ações propostas pela própria escola, a fim de observar se o modelo sugerido está sendo eficaz.
- Alinhar uma formação geral com a flexibilização curricular sem o risco de elevar as desigualdades (educacionais) de oportunidades.
- Garantir o direito de escolha aos estudantes com projeto de vida definido no início do curso

Pontos de atenção - nível da Escola grupo 7

- Gestores escolares aprenderem a fazer o planejamento de oferta curricular considerando o número de alunos, as disciplinas e/ou componentes curriculares e o processo de matrícula e progressão dos alunos.
- Gestores e professores organizados para fazer a orientação dos alunos no processo de eleição de suas disciplinas e componentes no currículo
- Compatibilização da jornada dos professores e de seus interesses corporativos no que diz respeito à jornada escolar e ao tempo de aulas.
- Gestores escolares aprenderem a fazer o planejamento da infraestrutura (adequações de pequeno e médio porte) e endereçando as alterações de grande porte para a Unidade Regional
- Reorganização dos processos de matrícula e gestão de registros acadêmicos dos alunos.
- Escolas com pequena matrícula e sendo a única opção no município para oferta de Ensino Médio, como oferecer flexibilização de currículo sem inviabilizar a gestão de pessoas? Ana cristina/SE
- Dialogar com a Secretaria a cerca da proposta vislumbrando as possibilidades de enriquecimento e da execução da proposta. Da mesma forma, ampliar o debate a cerca das atuações dos docentes dentro das áreas, em detrimento da clássica separação por disciplina.
-
- Adaptação e construção de espaços físicos que atendam as necessidades pedagógicas.
- Demora do CEE para definir normatização com relação à flexibilização (Daniel - AL)
- Inserir o CEE nos debates sobre a flexibilização (Daniel - AL)

Pontos de atenção - nível da Escola grupo 8

- Planejamento de oferta curricular considerando o número de alunos, componentes curriculares e o processo de matrícula e progressão dos alunos.
- (Formação do núcleo gestor da escola - diretor, supervisor, coordenador, orientador e secretário escolar).
- Orientação dos alunos no processo de eleição de suas disciplinas e componentes do currículo.
- (Formação da equipe pedagógica para o desenvolvimento de habilidades e competências para orientação profissional e socioemocional para escolha dos componentes eletivos).
- Compatibilização da jornada de trabalho dos professores considerando as suas competências e habilidades, bem como seus interesses e afinidades, para definição dos itinerários formativos ofertados pela escola.
- (Diagnóstico do quadro docente e das necessidades e interesses da comunidade escolar para adequação do Projeto Político Pedagógico da escola).
- Diagnóstico e planejamento de infraestrutura (adequações de pequeno e médio porte) e endereçando as alterações de grande porte para a Unidade Regional.
- (Formação da equipe gestora).
- Diagnóstico das necessidades pedagógicas dos estudantes para oferta de componentes de resgate de aprendizagens.
- Escolas com pequena matrícula e sendo a única opção no município para oferta de Ensino Médio, como oferecer flexibilização de currículo sem inviabilizar a gestão de pessoas? Ana cristina/SE
- Dialogar com a Secretaria acerca da proposta vislumbrando as possibilidades de enriquecimento e da execução da proposta. Da mesma forma, ampliar o debate acerca das atuações dos docentes dentro das áreas, em detrimento da clássica separação por disciplina.
- Desenvolver sistema de acompanhamento da eficiência (impacto) pedagógica dos componentes eletivos.

**QUAIS OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO
CURRICULAR NA REDE ESTADUAL NO NÍVEL
DA SALA DA AULA?**

Grupos 9 e 10

Pontos de atenção – Sala de Aula – grupo 9

- Recomposição dos espaços de aprendizagem: será preciso criar espaços outros, distintos da sala de aula e potencializar aqueles que já existem, como biblioteca, sala ou laboratório de informática, etc.
- Planejamento coletivo por área de conhecimento, favorecendo as conexões entre os diferentes tipos de componentes curriculares;
- Utilização de métodos de ensino e aprendizagem inovadora, que considere a realidade do jovem (fugir das aulas expositivas tradicionais).
- Professores participem de forma representativa(chamamento público) na pesquisa, discussão e elaboração da proposta curricular do Estado,co-participação e co-responsabilidade!
- Disponibilizar instrumentos e recursos de orientações de modo a possibilitar aos estudantes fazerem suas escolhas, em função do Projeto de Vida;
- Adesão dos estudantes aos novos modelos de flexibilização;
- Formação continuada de professores;
- Uso de tecnologias nos espaços de ensino-aprendizagem;
- Garantir espaços de desenvolvimento do protagonismo juvenil nas escolas;
- Adoção de estratégias de acompanhamento e monitoramento de aprendizagem dos estudantes.

Pontos de atenção – Sala de Aula – grupo 10

- Qualificação dos espaços escolares criando/ampliando os ambientes de aprendizagem: áreas de convivência, biblioteca, salas temáticas, laboratórios, entre outros.
- Planejamento integrado/coletivo entre professores das diferentes áreas do conhecimento favorecendo as conexões entre os componentes curriculares.
- Construção participativa das arquiteturas curriculares, a fim de potencializar a adesão da comunidade escolar (equipe gestora, docentes e estudantes)
- Considerar na organização do trabalho pedagógico e na construção dos materiais didáticos, metodologias diversificadas e inovadoras que contemple a formação integral do jovem protagonista.
- Propor ações de orientação/mentoria para qualificar o processo de escolha dos itinerários formativos pelos estudantes.
- Garantir formação continuada de professores para implementação da flexibilização curricular e do trabalho
- Uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.
- Fortalecimento de ações que fomentem o protagonismo juvenil.
- Repensar os registros escolares de sala de aula (diário de classe/cadernetas).
- Diversificar as estratégias de avaliação da aprendizagem superando a lógica de um currículo conteudista.
- Criar instrumentos

QUAIS AS DEMANDAS IMPORTANTES A SEREM ENDEREÇADAS AO GOVERNO FEDERAL?

Grupos 11 e 12

Demandas – Governo Federal grupo 11 (usar docs)

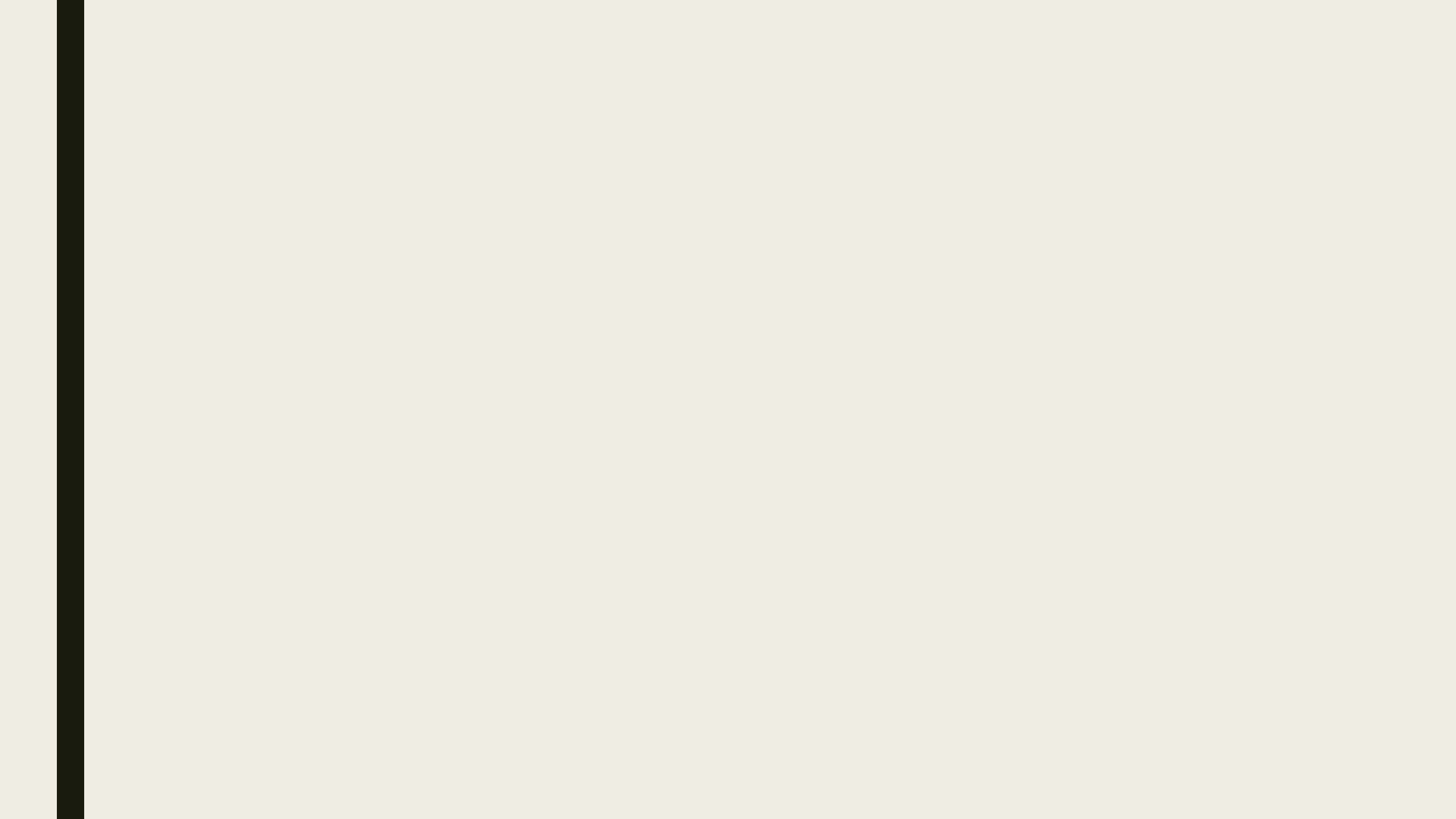
1. Cuidado na revisão do FUNDEB: o ensino médio pode estar subfinanciado dado o modelo atual e certamente esse desequilíbrio será ainda mais expressivo com a proposta do novo ensino médio que é mais caro. FUNDEB termina seu ciclo atual em 2022. Incidência no Legislativo para a EC do novo FUNDEB.
2. Revisão e aprofundamento da Política Nacional de Formação de Professores, incluindo: a) revisão das diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura e investimento em programas de residência pedagógica; b) criação de um programa específico de formação continuada para a apropriação do novo paradigma curricular, que envolva tanto os conceitos de flexibilização, organização por área de conhecimento, organização por competências; c) criação de programas de certificação para docência complementar que amplie a habilitação dos professores de um determinado componente curricular para outros componentes curriculares.
3. Definição de Kits básicos de equipamentos e materiais para escolas que oferte itinerários em cada ênfase (Kit da ênfase em linguagens, kit da ênfase em matemática, etc...) e programa de distribuição desses kits, via PAR ou outro mecanismo. (Excluir)
4. Formulação de programa de recurso direto na escola para implantação de Programa Nacional de Flexibilização do Ensino Médio. Acredito que este programa sugerido deveria contemplar essas frentes: formação, financiamento, infraestrutura, educação profissional, inovação e tecnologia. RICARDO/AL;
5. Reformular e retomar com o [Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio](#), possibilitando discussões sobre currículo no âmbito das escolas de Ensino Médio. Ana Cristina/SE
6. Rever o Decreto Lei que limita os gastos de custeio dos estados, provindo da renegociação da dívida com o Governo Federal. Tal limitação impõe forte empecilho à implementação do novo ensino médio, haja vista a expansão da carga horária e a necessidade de contratar mais professores. Davi - MS.
7. Para o sucesso da mudança é preciso que sejam incrementados os investimentos em formação continuada dos professores, bem como revisto os valores do custo-aluno. Seria uma importante estratégia de fortalecimento dos entes federados, uma estrutura formativa similar à realizada no Pacto pelo Ensino Médio. Além disso, é imprescindível resgatar o “parque tecnológico das escolas” e apoiar a formação continuada de professores, por meio de plataformas de cursos específicos para áreas de ênfase. Excluir
8. Em caráter emergencial, **reverter** a resolução FNDE nº 16/2017, no § 1º do Art. 11, que veda a transferência dos recursos da conta específica do programa de Fomento ao Tempo Integral para qualquer outra conta corrente, ainda que titularidade da respectiva Secretaria de Educação do Estado, exceto para pagamento direto a credor. Este impedimento, não descentraliza recursos, dificulta o desenvolvimento de projetos pedagógicos alinhados com as demandas locais/regionais das unidades escolares e com a proposta de flexibilização curricular - Maria Medeiros/PE.
9. Urgentemente, se pronunciar quanto ao Programa Ensino Médio Inovador: continuidade, redesenho, propostas e encaminhamentos práticos com vistas a apoiarmos as escolas no processo de implementação da flexibilização curricular - Maria Medeiros/PE.
10. O MEC, a partir das discussões sobre flexibilização curricular e à luz da BNCC do ensino médio (em discussão), se posicionar sobre o Programa Nacional do Livro Didático e o ENEM. Maria Medeiros/PE.
11. Rever as diretrizes do Pronatec/Mediotec com vistas ao financiamento do 5º itinerário do novo ensino médio e à possibilidade das SEDUCs descentralizar o recurso para as escolas da Rede.

Demandas – Governo Federal

QUAIS AS DEMANDAS IMPORTANTES A SEREM ENDEREÇADAS ÀS ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS?

Grupos 13 e 14

Demandas – Organizações Parceiras



QUAIS AS DEMANDAS IMPORTANTES A SEREM ENDEREÇADAS AO CONSED?

Grupos 15 e 16

Demandas – Consed